



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MARCO MACIEL

PARECER Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E
CIDADANIA, em decisão
terminativa, sobre o Projeto de
Lei da Câmara nº 168, de 2010
(nº 4.570, de 2008, na origem),
do Tribunal de Contas da União,
que *acrescenta 2 (dois) cargos
em comissão no Quadro de
Pessoal da Secretaria do Tribunal
de Contas da União para
provimento em Gabinete de
Auditor do Tribunal de Contas da
União.*

RELATOR: Senador **MARCO MACIEL**

I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão, em decisão terminativa, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 168, de 2010 (nº 4.570, de 2010, na origem), de autoria do Tribunal de Contas da União (TCU), cuja ementa se encontra na epígrafe.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MARCO MACIEL

O projeto resume-se a somente dois artigos propositivos, sendo que o art. 1º tem por objetivo acrescentar ao Quadro de Pessoal da Secretaria do TCU um cargo em comissão de Oficial de Gabinete e um cargo em comissão de Assistente para provimento no Gabinete do Auditor, enquanto que o art. 2º, decorrente de emenda de adequação proposta pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, condiciona a criação dos dois cargos comissionados à *expressa autorização em Anexo próprio da lei orçamentária anual, com a dotação suficiente para o seu efetivo provimento, nos termos do § 1º do art. 169 da Constituição Federal.*

Ao justificar o projeto, mediante a Exposição de Motivos nº 3-GP/TCU/2008, afirma o Senhor Presidente do TCU:

Com a edição da Lei nº 11.854, de 3 de dezembro de 2008, que acrescentou um cargo ao Quadro de Auditores do Tribunal de Contas da União, afigura-se necessária a devida autorização legal para o acréscimo de mais dois cargos em comissão, sendo um de Oficial de Gabinete e outro de Assistente, a fim de compor, exclusivamente, o quadro de pessoal do Gabinete do novo Auditor desta Corte de Contas.

Aprovada na Câmara dos Deputados, vem a proposição à revisão desta Câmara Alta, onde não recebeu emendas.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MARCO MACIEL

II – ANÁLISE

Os requisitos formais de constitucionalidade são atendidos pelo Projeto de Lei da Câmara nº 168, de 2010, tendo em vista que a matéria deve ser disciplinada em lei ordinária (CF, art. 48, X), de iniciativa privativa do respectivo Tribunal Superior (CF, art. 96, II, *b*, c/c o art. 73), não havendo, também, qualquer reparo no tocante à constitucionalidade material e à juridicidade.

O projeto observa ainda o disposto no art. 1º, inciso XV, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, que *dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União e dá outras providências*, que explicita a competência do TCU para *propor ao Congresso Nacional a criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções de quadro de pessoal de sua secretaria, bem como a fixação da respectiva remuneração*.

No tocante ao mérito, o PLC nº 168, de 2010, que objetiva criar dois cargos em comissão, justifica-se plenamente, haja vista a necessidade de compor o quadro de pessoal do Gabinete do quarto Auditor desta Corte de Contas que passou a existir por força da Lei nº 11.854, de 3 de dezembro de 2008, que *acrescenta um cargo ao quadro de auditores do Tribunal de Contas da União*.

Quanto à adequação financeira e orçamentária do projeto, já existe, para o exercício de 2010, a previsão orçamentária no valor de R\$ 269 mil para atender a despesa decorrente da criação dos dois cargos em comissão, conforme consta do item 1.3.2 do Anexo V da Lei



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MARCO MACIEL

nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010 – a Lei Orçamentária Anual (LOA) –, em que são relacionadas as autorizações específicas de que trata o art. 169, § 1º, inciso II, da Constituição Federal, relativas a despesas de pessoal e encargos sociais.

Finalmente, apresentamos emenda, por solicitação da presidência do Tribunal de Contas da União, para que seja concedido o tratamento protocolar, no âmbito da Corte de Contas, de Ministro-substituto ao Auditor, tendo em vista o disposto no § 4º do art. 73 da Constituição Federal.

Nessa condição ele exerce a parcela da atividade judicante que lhe é cabível com total autonomia e independência, sem vinculação hierárquica em relação ao titular, presidindo a instrução dos processos, relatando e discutindo nas sessões dos órgãos colegiados, cabendo-lhe, inclusive, votar.

Adicionalmente a emenda fará, *interna corporis* ao TCU, distinção entre os Auditor Federal de Controle Externo, regidos por lei, destes que tem reserva constitucional.

Ressaltamos, todavia, que a nossa emenda se limita a conferir àquele alto servidor público o tratamento protocolar de “Ministro-substituto”, de modo a harmonizar com o texto constitucional que, ao mesmo tempo em que prevê, de forma expressa, a denominação do cargo de auditor, concede-lhe a prerrogativa de substituir o Ministro, com todas as garantias e impedimentos para o exercício da função.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MARCO MACIEL

III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 168, de 2010, no mérito e quanto aos aspectos de constitucionalidade, regimentalidade, juridicidade e técnica legislativa, com a seguinte:

EMENDA Nº 1 – CCJ

Inclua-se o art. 3º no Projeto de Lei da Câmara nº 168, de 2010, renumerando-se para art. 4º o atual art. 3º, com a seguinte redação:

Art. 3º O Auditor, tendo em vista o disposto no § 4º do art. 73 da Constituição Federal, receberá, em qualquer circunstância, o tratamento de Ministro-substituto.

Sala da Comissão,

, Presidente

Senador **MARCO MACIEL**, Relator